

**Vestibular da Fundação Getúlio Vargas  
Direito 2007**

**Grade de Correção da Prova de Geografia**

## **1. Introdução**

A prova caracteriza-se por seu propósito em medir a capacidade de raciocínio do candidato, expressa pelas correlações que é capaz de fazer a partir das questões que lhes são propostas. Assim, justifica-se seu caráter dissertativo e sua não constituição por questões de múltipla escolha.

No que se refere especialmente à área de Geografia, priorizou-se o tratamento de dimensões geopolíticas, econômicas e sociais, em detrimento de outras que, embora relevantes, não têm a mesma importância para a formação na área de Direito.

Por estas razões, foram propostas três questões, cada uma delas subdividida em duas partes, definindo-se, assim, de modo mais objetivo o que se pretendia com a proposta de análise das problemáticas encerradas em cada uma dessas questões.

A questão A trouxe para a reflexão dos candidatos um tema bem contemporâneo, o do crescimento da China na economia internacional, para se analisar as mudanças que ocorreram neste país voltadas à atração de capitais internacionais àquele país. A dimensão privilegiada na análise foi a geopolítica, ainda que a dimensão econômica fosse também importante para análise. A escala privilegiada nesta questão foi a mundial.

A questão B foi formulada para avaliar a capacidade dos candidatos de relacionar processos econômicos e processos espaciais que estão ocorrendo em várias regiões metropolitanas do mundo, em países industriais, a partir do exemplo de São Paulo. A partir da análise deste processo, solicitou-se, ainda, aos candidatos que fizessem a distinção entre os conceitos de cidade global e megacidade. A dimensão privilegiada foi a econômica, ainda que fosse fundamental compreender as dinâmicas espaciais. A escala da tomada dos dados foi a local/regional, mas a análise exigia que se tratasse de processos mundiais para se falar, por exemplo, do que é uma cidade global.

A questão C solicitava dos candidatos análise referente aos processos de migrações internas do país. Para compreender estes fluxos era necessário estabelecer relações com os acontecimentos nacionais e internacionais, sobretudo políticas de Estado e mudanças na divisão regional e internacional do trabalho. A dimensão privilegiada foi a social, mas era preciso fazer articulações com as dimensões econômicas e política. As escalas privilegiadas foram a nacional e a regional, mas também neste caso era fundamental relacionar os fenômenos com outras escalas como a local (criação de Brasília) e a mundial (aumento das exportações brasileiras).

## 2. As questões e as respostas esperadas

**A.** A China, quarta economia mundial, segundo os dados do Banco Mundial, é considerada uma “economia socialista de mercado”. Sua abertura econômica teve início no final dos anos de 1970, através de um conjunto de medidas que geraram, gradativamente, uma integração entre a economia chinesa e empresas e países capitalistas.

a-) Quais as características gerais do processo de abertura da economia chinesa?

b-) Explique os principais atrativos da economia chinesa para os investidores estrangeiros.

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar a capacidade de análise e síntese do candidato.</li></ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"><li>• Avaliar sua capacidade de raciocínio, argumentação e crítica.</li><li>• Estruturação geoeconômica do mundo contemporâneo.</li><li>• Ampliação da produção e da circulação internacional: da multinacionalização à globalização da economia.</li></ul>
Competências e habilidades	<ul style="list-style-type: none"><li>• Articulação entre as escalas global, nacional, regional e local, para se apreender as diferentes espacialidades e temporalidades da Sociedade.</li><li>• Distinção e respeito às diferentes formações socioespaciais, à luz de suas especificidades históricas, geográficas e culturais.</li></ul>
Nível de dificuldade	Esta é uma questão que pode ser considerada com nível <b>alto</b> de dificuldade.

### Resposta esperada

#### A.a)

1. Com a morte do líder comunista Mão Tsé-tung (1976) e ascensão ao poder do líder Deng Xiaoping, o governo chinês deu início a uma série de reformas no campo e na cidade com o objetivo de conduzir o país a um processo de abertura econômica controlado por um governo centralizado de orientação comunista.
2. O declínio ou fragmentação da URSS também teve significado pois a China perdia potencial de apoio do país socialista que liderava este bloco no período da Guerra Fria
3. Foram criados pólos de desenvolvimento industrial e tecnológico (com controle da participação do capital estrangeiro) e as Zonas Econômicas Especiais (onde não há restrição à participação do capital estrangeiro), que se destinam à plataforma de exportação de produtos industriais.
4. Além da entrada do capital estrangeiro, houve a inserção da China no fluxo financeiro internacional (bolsa de Xangai e Shenzhen) com incremento do fluxo comercial. Destaca-se, ainda, a entrada da China na OMC.
5. A política de desvalorização da moeda chinesa em relação às estrangeiras é fator favorável à maior competitividade dos produtos chineses na economia internacional.

### Resposta esperada

#### A.b)

1. A China representa o mais promissor mercado consumidor do mundo, com um mercado potencial de 1,3 bilhão de habitantes e um mercado real de 400 milhões de chineses incorporados à sociedade de consumo.
2. Situa-se em uma posição privilegiada, nas proximidades de importantes economias como Japão, Coréia do Sul e Índia.
3. Possui mão-de-obra abundante, barata e disciplinada quando comparada com outros países e regiões do mundo capitalista.
4. É rica em recursos naturais e tem investido na geração e melhoria da infra-estrutura de transportes, energia e comunicações.
5. Os níveis dos impostos são relativamente baixos.

B. Observe as tabelas sobre as regiões metropolitanas paulistas:

REGIÕES METROPOLITANAS PAULISTAS	POPULAÇÃO RESIDENTE		
	1996	2000	Taxa de Crescimento (em %)
SÃO PAULO	16.583.234	17.878.703	1,90
CAMPINAS	2.094.596	2.338.148	2,79
BAIXADA SANTISTA	1.309.263	1.476.820	3,06

FONTE: IBGE, Censo Demográfico 2000.

NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS E DE EMPREGOS NO SETOR INDUSTRIAL PARTICIPAÇÃO DAS REGIÕES METROPOLITANAS EM RELAÇÃO AO ESTADO DE SÃO PAULO (em %)				
	ESTABELECIMENTOS		EMPREGOS	
	1990	2000	1990	2000
RM SÃO PAULO	48,6	43,9	56,1	53,0
RM CAMPINAS	6,7	7,5	6,1	7,2
RM BAIXADA SANTISTA	2,0	2,4	1,5	1,8

FONTE: EMPLASA. Disponível em [www.emplasa.sp.gov.br/](http://www.emplasa.sp.gov.br/) Acessado em 11/07/2006.

a-) Os dados das tabelas expressam um fenômeno de ordem geográfica. Qual é esse fenômeno? Explique a causa principal para a sua ocorrência.

b-) A cidade de São Paulo, em termos mundiais, é classificada como Megacidade e Cidade Global. Defina e diferencie esses conceitos, relacionando-os com o contexto em que foram criados.

- |                            |   |
|----------------------------|---|
| Objetivos                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a capacidade de análise e síntese do candidato.</li> <li>• Avaliar a capacidade de raciocínio, argumentação e crítica.</li> </ul>  |
| Conteúdos                  | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estruturação do espaço brasileiro no mundo contemporâneo.</li> <li>• Modernização do território, concentração econômica e exclusão social.</li> <li>• Os novos cenários urbanos: cidades em rede.</li> </ul>   |
| Competências e habilidades | <ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação entre as escalas global, nacional, regional e local, para se apreender as diferentes espacialidades e temporalidades da Sociedade.</li> <li>• Passar as informações de uma linguagem para outra (textual, gráfica, fotográfica, cartográfica etc.).</li> </ul> |

Nível de dificuldade esperado      Esta é uma questão que pode ser considerada com nível **alto** de dificuldade.

- Resposta esperada**
- B.a)**
1. O fenômeno de ordem geográfica é o processo de **desconcentração territorial**, decorrente da redução relativa dos índices de crescimento da RM de São Paulo em relação ao crescimento das demais regiões metropolitanas do Estado de São Paulo. Esse processo também tem sido chamado de **interiorização da economia paulista, descentralização industrial e dispersão industrial**.
  2. Essa desconcentração é expressa tanto pela **redução da taxa de crescimento populacional** da RM de São Paulo frente às demais, como através da **redução da participação da RM de São Paulo no número de estabelecimentos e empregos industriais no Estado**. Em contrapartida, houve um aumento da participação das RM de Campinas e Baixada Santista no total do Estado.
  3. A causa principal deste processo é o movimento de desconcentração industrial decorrente do **avanço dos sistemas de transporte e comunicações**, que reduzem a importância da proximidade da atividade

fabril em relação aos centros de decisão econômica. Assim, a metrópole paulistana, apesar de centralizar as decisões econômico-financeiras do país e constituir-se no principal nó dos fluxos econômicos, reduz sua importância relativa no que se refere ao número de atividades industriais. Tais atividades têm se deslocado para outros espaços próximos, porém com custos de instalação mais reduzidos (no caso comparativo, as RM de Campinas e Baixada Santista) ou que apresentem menores problemas de infra-estrutura e de oferta e custo de mão-de-obra.

**Resposta esperada**

**B.b)**

1. O conceito de “Megacidade” surgiu em decorrência do crescimento acelerado da população de algumas cidades do mundo, em especial de cidades de países subdesenvolvidos.
2. O termo foi criado para designar o grupo de cidades com mais de 10 milhões de habitantes. Portanto, o critério para a definição de uma megacidade é essencialmente quantitativo.
3. O conceito de “Cidade Global” refere-se às cidades que sediam os “nós” da economia de fluxos da globalização e pertencem, portanto, a uma rede mundial de cidades, a partir das quais atuam os atores transnacionais.
4. Trata-se de cidades que possuem alta densidade de objetos técnicos que as conectam aos fluxos globalizados (financeiros, comerciais, de serviços, de tecnologia etc), razão pela qual o critério para sua definição é decorrente dos papéis e funções que desempenha e é, assim, de natureza qualitativa.

C. Observe o mapa abaixo sobre os grandes fluxos migratórios no Brasil a partir de 1950.



FONTE: BOLIGIAN & ALVES. *Geografia. Espaço e Vivência*. São Paulo: Atual, 2004. p. 402.

Caracterize os fluxos numerados de 1 a 4, indicando:

a-) Áreas envolvidas e década de início do fluxo.

b-) Fator principal para ocorrência do fluxo migratório.

Objetivos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Avaliar a capacidade de análise e síntese do candidato.</li> <li>• Avaliar o domínio de diferentes linguagens e tecnologias.</li> </ul>
Conteúdos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• A regionalização do espaço brasileiro.</li> <li>• Circulação, mobilidade e fluidez.</li> <li>• As migrações internas.</li> </ul>
Competências e habilidades	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Articulação entre as escalas global, nacional, regional e local, para se apreender as diferentes espacialidades e temporalidades da Sociedade.</li> <li>• Passar as informações de uma linguagem para outra (textual, gráfica, fotográfica, cartográfica etc.).</li> </ul>
Nível de dificuldade	Esta é uma questão que pode ser considerada com nível <b>baixo</b> de dificuldade.

**Resposta esperada**

1. Fluxo 1: Nordeste (principalmente das áreas rurais) para os grandes centros urbanos do Sudeste (em especial São Paulo e Rio de Janeiro).
2. Teve sua maior expressão a partir da década de 1950.

**C.a)**

3. Fluxo 2: Nordeste (principalmente áreas rurais) para a Amazônia.
4. Teve sua maior expressão a partir do final da década de 1960 e ao longo dos anos de 1970.
5. Fluxo 3: Nordeste e Sudeste (em especial Minas Gerais) para o Centro-Oeste, em decorrência do processo de ocupação desta região.

6. Teve início no final de década de 1950.
7. Fluxo 4: Dos estados da Região Sul e Sudeste (especialmente São Paulo e Minas Gerais) em direção aos estados do Centro-Oeste e Norte.
8. Teve sua expansão inicial a partir da década de 1960 para a região Centro-Oeste e da década de 1970 para a região Norte.

**Resposta esperada**

**C.b)**

1. Fluxo 1: representou a busca por melhores condições de emprego e subsistência, com a transferência de população de uma região deprimida economicamente (sobretudo as áreas rurais do sertão nordestino) para uma região de grande crescimento econômico (SP e RJ), decorrente da expansão dos processos de industrialização e consolidação como centro do capitalismo nacional, no sudeste e da concentração fundiária no Nordeste
2. Fluxo 2: ocorreu em busca de ocupação econômica, seja na forma de mão-de-obra (garimpos, exploração madeireira, projetos agropecuários etc.) seja como no assentamento e ocupação de áreas rurais na condição de pequeno produtor familiar. A concentração fundiária no Nordeste foi fator que, também, contribuiu também para este fluxo migratório.
3. Fluxo 3: gerado pelos programas de incentivo à ocupação do Centro-Oeste brasileiro, tendo como principal motor a construção de Brasília. Caracterizado pela migração de mão-de-obra ocupada nas obras de expansão da infra-estrutura (estradas, ferrovias, instalação de novas cidades) e como mão-de-obra agrícola.
4. Fluxo 4: representou a expansão da fronteira agrícola para as regiões Centro-Oeste e Norte do Brasil. Neste processo, podem se diferenciar, sobretudo, dois tipos de migrantes: os pequenos e médios produtores rurais do Sul e Sudeste do Brasil que instalam propriedades no Centro-Oeste e trabalhadores rurais em busca de colocação na área de expansão das atividades agropecuárias. As dificuldades de desmembramento das propriedades agrícolas, por herança, na segunda e terceira geração foi fator que estimulou a diáspora dos sulistas em direção ao Centro Oeste e Norte.

### 3. As grades de pontuação

#### Questão A

a)

<b>Nível de desempenho esperado</b>	25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>um</b> item. 50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>dois</b> itens. 75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>três</b> itens. 100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>quatro ou mais</b> itens.
-------------------------------------	--

b)

<b>Nível de desempenho esperado</b>	25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>um</b> item. 50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>dois</b> itens. 75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>três</b> itens. 100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>quatro</b> ou mais itens.
-------------------------------------	--

#### Questão B

a)

<b>Nível de desempenho esperado</b>	Os níveis de desempenho esperados são os seguintes: 25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>um</b> item. 50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>dois</b> itens. 75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>três</b> itens. 100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre os três itens de forma mais completa, com redação bem elaborada e correlacionando os itens entre si.
-------------------------------------	---

b)

<b>Nível de desempenho esperado</b>	Os níveis de desempenho esperados são os seguintes: 25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre um item. 50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre dois itens. 75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre três itens. 100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre quatro itens.
-------------------------------------	---

#### Questão C

a)

<b>Nível de desempenho esperado</b>	Esta é uma questão que pode ser considerada com nível <b>baixo</b> de dificuldade. Os níveis de desempenho esperados são os seguintes: 25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>dois</b> itens.. 50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>quatro</b> itens. 75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>seis</b> itens. 100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>oito</b> itens.
-------------------------------------	---

b)

<b>Nível de desempenho esperado</b>	Esta é uma questão que pode ser considerada com nível <b>baixo</b> de dificuldade. Os níveis de desempenho esperados são os seguintes: 25% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>um</b> item. 50% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>dois</b> itens. 75% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>três</b> itens. 100% de acerto: o candidato foi capaz de dissertar sobre <b>oito</b> itens.
-------------------------------------	---

#### **4. Modelos de Respostas**

##### **A.a)**

###### **(zero)**

O processo de abertura da economia chinesa, que teve início no final dos anos 70, se deu a partir de um conjunto de medidas, que aos poucos, geraram uma integração entre a economia chinesa e empresa e países capitalistas. É considerada uma “Economia socialista de mercado” pois não houve uma abertura total do seu mercado para empresas estrangeiras.

###### **50%**

Durante décadas a china era um país fechado para outros países . Durante esses 50 anos a china socialista investiu pesadamente na estrutura do ensino, tanto o escolar como o superior. Dessa maneira foram gerados proficionáís muito capasitados que passram a ser importados por grandes empresa que passaram a querer se estabelecer em território chinês, que conseguiram aos poucos através de acordos com o governo Chinês.

###### **100%**

Com a morte de Mão houve um processo de desmaoização. Também ocorreu uma ruptura com relação à URSS e posterior abertura da economia por meio de reformas e da criação das Zonas Econômicas Especiais, verdadeiras plataformas de exportação. A reincorporação da cidade de Hong Kong, que seguiu o Tratado de Nenquim com a Inglaterra, firmado cem anos antes, foi a inclusão de um Tigre Asiático no Estado chinês e ocorreu no final do século XX. Essa abertura econômica não foi acompanhada de abertura.

##### **A.b)**

###### **(zero)**

A China é um as países que mais cresce a cada ano, é a quarta economia mundial, é lucro praticamente garantido.

###### **100%**

Mão-de-obra abundante e barata, porque a população é numerosa e em geral não qualificada. A infra-estrutura é razoável com oferta da energia e portos modernos para a exportação. A região tem formado “cérebros” que podem ser úteis às empresa. O país é próximo de mercados consumidores em expansão, sendo ele próprio também um deles. É próximo ainda dos EUA, o que facilita suas relações comerciais.

### B.a)

#### (zero)

O fenômeno expresso pelas tabelas é o êxodo rural, que é a migração da população do campo em busca de uma vida melhor. Este fenômeno ocorre, principalmente, devido à urbanização, que instala grandes indústrias necessitadas de mão-de-obra. Essas instalações ocorrem, principalmente, nas regiões Metropolitanas e, conseqüentemente, há um grande aumento na população que as residem.

### B.b)

#### (zero)

Megacidade é grande uma grande cidade engloba as menores e Cidade Global é quando, mundialmente, a cidade é conhecida como desenvolvida.

### C.a)

#### (zero)

Bahia, São Paulo, Amapá, Rio Grande do Sul e Mato Grosso

-→1980---↑            ↑    1960 ←            →1980 ↑  
                  →SP----- MG↑

#### 50%

O fluxo 1 tem sentido do nordeste para o sudeste brasileiro, com partida, principalmente, da Bahia, Pernambuco, Ceará e Rio Grande do Norte, com destino à São Paulo, Rio de Janeiro e Paraná, esse fluxo iniciou-se na década de 1980.

O fluxo 4 tem sentido do sul/sudeste para o centro-oeste e norte brasileiros. O fluxo inicia-se em Santa Catarina, Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Geraes e destina-se a Mato Grosso e Amazonas. Tal fluxo iniciou-se na década de 1970.

#### 75%

O fluxo migratório numero 1 caracteriza a migração nordestina ao sudeste (principalmente São Paulo) e começou na década de 1980 para trabalhos na agricultura e em indústrias. Já em 2, o governo brasileiro oferece terras de sua propriedade para desenvolverem a agricultura e ocuparem aquela região (norte) pouco adaptada, teve início na década de 1950. O fluxo 3 caracteriza a ida de migrantes do nordeste e Minas Gerais para trabalharem em agricultura, teve início na década de 1970. Já o fluxo numero 4 indica a ida de migrantes do sul e sudeste para o norte do país em busca de melhores condições de vida ao ocuparem terras virgens oferecidas pelo governo (década de 1980)

#### 100%

O fluxo 1 é o migratório do Nordeste para o Sudeste, com o início da urbanização e industrialização desta região.

O fluxo 2 indica a saída do nordestino em direção a região norte, teve seu início com os projetos de desenvolvimento da floresta amazônica, e os projetos de desenvolvimento da floresta amazônica, e os projetos minerados. O fluxo 3 é a saída do nordeste e sudeste para o centro-oeste na década de 60 e o fluxo 4 é a migração do centro sul para norte e centro oeste, década de 80/90.

### C.b)

#### (zero)

Procura por emprego melhor para sustento da família

**50%**

O fluxo 1 ocorre, principalmente devido a problemas climáticos, econômicos e sociais, que caracterizam o nordeste brasileiro como área de poucos investimentos que garantam à população condições dignas de vida. Esse fluxo migratório também deve-se à oferta de empregos no sudeste brasileiro, no seu início.

O fluxo 4 ocorre, principalmente, devido a expansão das fronteiras agrícolas e industriais, o que causado pelas melhores condições fiscais e ambientais, levou à desconcentração, mesmo que incipiente, populacional.

**75%**

Nos fluxos 1,2 e 3 a pobreza e a miséria das populações do nordeste foram os fatores principais para a indicada migração, pois eles buscaram melhores condições de vida, fosse em São Paulo nas indústrias ou no Mato Grosso e Norte do país para desenvolver a agricultura. Já o fluxo 4 foi um estímulo do governo para a que ocupação de todas as partes do país fosse efetivada.

**100%**

O principal fator do fluxo 1 é a busca por emprego e melhores condições de vida no Sudeste, que na década de 50 já se industrializava. O fluxo 2 tem como fator principal os incentivos do governo na ocupação de áreas do Norte, criando projetos de desenvolvimento da Floresta Amazônica (Sudam por exemplo) e projetos minerais como carajós. O fluxo 3 ocorreu principalmente por causa da construção de Brasília, mudando o centro político do país. O fluxo 4 é o mais recente e resulta da expansão da fronteira agrícola, implantando nas áreas produção de cana de açúcar por exemplo.